

HISTÓRIA DA EPIDEMIA DE VARÍOLA NO INTERIOR DA BAHIA: SAÚDE, PATRIMÔNIO E ENSINO DE HISTÓRIA¹

Samara Alves Rocha², Cleide de Lima Chaves³

RESUMO

O presente trabalho busca analisar o percurso da varíola em sua forma epidêmica entre os anos de 1919 a 1920, investigando seus impactos nos âmbitos políticos, econômicos e sociais da cidade de Vitória da Conquista. Além disso, busca evidenciar as iniciativas políticas em relação ao avanço da doença, incluindo as ações que viabilizaram o fim da doença na cidade. Nesse sentido, foram obtidos dados através das fontes jornalísticas e bibliográficas a respeito dos acometidos pela doença, bem como daqueles que foram vitimados pela terrível moléstia. Também serão evidenciados como esses médicos, na maioria dos casos e lugares, conseguiram ascender politicamente e adquirir admiração da população local. Seguindo os pressupostos de tratamento da doença, será apresentado o papel fundamental que a Santa Casa de Misericórdia desempenhou nesse processo, apesar de não ter estrutura adequada e suficiente para a quantidade de doentes. No decorrer da epidemia, o Hospital da Santa Casa de Misericórdia atuou no atendimento da população pobre que dependia exclusivamente da filantropia desempenhada tanto pelo hospital, como também pelas mulheres mais abastadas da cidade. Tendo em vista que a doença foi controlada no ano de 1920, também será analisada a atuação do governo estadual em relação ao apelo feito pelo intendente do período, com foco também no processo de vacinação implementado pela comissão sanitária enviada à cidade no período e como isso contribuiu para a afeição da população com o médico responsável pela vacinação, Doutor Régis Pacheco, que posteriormente viria a se tornar intendente municipal.

PALAVRAS-CHAVE: Epidemia de Varíola, Patrimônio Histórico, Vacinação.

HISTORY OF THE SMALLPOX EPIDEMIC IN THE INTERIOR OF BAHIA: HEALTH, HERITAGE AND HISTORY TEACHING

ABSTRACT

This paper analyzes the course of smallpox in its epidemic form between 1919 and 1920, investigating its impact on the political, economic, and social spheres of the city of Vitória da Conquista. Furthermore, it seeks to highlight the political initiatives related to the spread of the disease, including the actions that enabled its end in the city. To this end, data were obtained through journalistic and bibliographic sources regarding those affected by the disease, as well as those who were victimized by this terrible illness. It will also demonstrate how these doctors, in most cases and places, managed to rise

¹ Pesquisa desenvolvida no Programa de Iniciação Científica da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia – Uesb.

² Bolsista CNPQ do Programa de Iniciação Científica da UESB (PIBIC). Discente de graduação no curso de Licenciatura em História da Uesb. Email: samararochaface00@gmail.com

³ Orientadora, professora plena do Departamento de História da UESB. E-mail: cleide.chaves@uesb.edu.br

politically and gain the admiration of the local population. Following the premises of treating the disease, the fundamental role that the Santa Casa de Misericórdia played in this process will be presented, despite lacking adequate and sufficient infrastructure for the number of patients. During the epidemic, the Santa Casa de Misericórdia Hospital served the poor, who depended solely on the philanthropy of both the hospital and the city's wealthiest women. Given that the disease was controlled in 1920, the state government's response to the mayor's appeal will also be analyzed, focusing on the vaccination process implemented by the health commission sent to the city at the time and how this contributed to the population's affection for the doctor responsible for the vaccination, Dr. Régis Pacheco, who would later become municipal mayor.

KEYWORDS: Smallpox Epidemic, Historical Heritage, Vaccination.

INTRODUÇÃO

A varíola durante um grande período causou muitas mortes, devido à falta de conhecimentos apropriados de tratamento. É caracterizada por ser uma moléstia altamente contagiosa, com predominância de pústulas na pele que geravam pus, podendo ser transmitida de diversas maneiras. O vírus se alastrava facilmente através de gotículas de saliva, contato com lesões ou objetos contaminados. O presente trabalho buscou analisar como uma cidade considerada pequena enfrentou a doença, que chegou na cidade por volta do final de 1919, verificando as esferas sociais, econômicas e políticas. Nesse sentido, para alcançar o objetivo da pesquisa foi realizado um levantamento bibliográfico e de fontes do período para assim identificar aspectos que dizem respeito ao impacto causado pela varíola na cidade de Vitória da Conquista e como os governantes atuaram para debelar a doença a partir da implementação da vacina no município. Além disso, serão apresentadas as principais informações que foram encontradas nas fontes jornalísticas, principais disseminadores de notícia sobre os dados da doença na cidade, como o número de doentes, recuperados e mortos pela doença. Ademais, o trabalho buscou analisar a principal instituição que cooperou no período de forma caritativa aos mais pobres, o Hospital da Santa Casa de Misericórdia que, assim como em outras localidades como Salvador, se mostrou como importantíssima no processo de cuidados dos acometidos pela varíola.

MATERIAIS E MÉTODOS

Para o presente trabalho, inicialmente foi realizado um levantamento bibliográfico acerca da temática trabalhada buscando analisar as epidemias ocorridas no período analisado, a questão da educação sanitária que estava ainda incipiente no momento. Além disso, foi realizado um levantamento de fontes no Arquivo Público Municipal, arquivo pessoal do Doutor Ruy Medeiros e no Centro de Documentação do Museu Pedagógico da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. Foram

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

encontradas fontes primárias a respeito da trajetória da varíola na cidade no período através dos jornais “A palavra” e “A notícia”. Além disso, foram encontradas informações no livro do Tombo da Igreja Nossa Senhora das Vitórias sobre o Hospital da Santa Casa de Misericórdia e dados quantitativos a respeito dos mortos pela doença. A partir do levantamento de fontes bibliográficas e primárias foram realizados fichamentos buscando elencar as principais informações sobre a doença em 1919-19120 e os aspectos referentes à política na cidade e sua relação com o período epidêmico. Além disso, a partir da documentação os dados foram sistematizados em tabelas, planilhas e gráficos, possibilitando uma análise quantitativa sobre as informações encontradas. Com isso, foi realizada a construção de um artigo científico dialogando com as práticas coronelistas evidentes nas fontes e também os patrimônios existentes na cidade.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após realizado o levantamento e a análise das fontes tendo como auxílio das bibliografias podemos identificar quando teve início a varíola em Vitória da Conquista, seus impactos para a população, como o Hospital da Santa Casa de Misericórdia atuou nesse momento e as ações promovidas pela intendência municipal. A varíola teve início em Vitória da Conquista no ano de 1919. Segundo o jornal “A Palavra”, a doença teria chegado à cidade no mês de agosto. Os tipos de varíola predominantes na cidade eram a confluyente, pele de lixa, olho de polvo e a hemorrágica, esta última considerada mais grave pelos médicos. Para realização do tratamento dos doentes a única instituição que havia na cidade era o Hospital da Santa Casa de Misericórdia, recém inaugurado. Além do hospital, também era realizado tratamento particular, um desses médicos era o Doutor Adalberto Portellada. Em dados coletados nas fontes, somando o tratamento hospitalar com o particular (com o Dr. Portellada) o número de casos chegou a aproximadamente 819 e 140 óbitos (TABELA 1), números que podem ter sido muito maiores devido a baixa procura ao tratamento hospitalar e a dados não fornecidos. A doença teve fim somente com o envio pelo Governo do Estado da comissão sanitária do médico Régis Pacheco, responsável pelo processo de vacinação antivariólica na cidade. O mesmo viria posteriormente seguir carreira política na cidade. A última informação que os jornais trazem sobre casos da doença é de março de 1920. Além disso, diante do medo provocado durante a epidemia, a população buscou refúgio na religião. Foi realizada uma procissão clamando pelo fim da doença e do sofrimento, fato que ficou marcado pela saída da imagem de S. Sebastião percorrendo as principais ruas da cidade.

CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

XXIX Seminário de Iniciação Científica e Tecnológica 2025

A partir da presente pesquisa foi possível elucidar vários fatores referentes à trajetória da epidemia de varíola na cidade de Vitória da Conquista entre os anos de 1919-1920, tendo em vista suas implicações sociais, políticas e econômicas. Além disso, com as fontes trabalhadas foi traçado também uma relação das doenças com o coronelismo no sertão, sendo possível a partir da análise da trajetória dos médicos que atuaram durante a epidemia e suas pretensões políticas posteriormente. Por fim, na última etapa do projeto foi realizada uma conexão das doenças/epidemias trabalhadas durante a pesquisa com o ensino de história.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. CHALHOUB, S. **Cidade febril: cortiços e epidemias na Corte Imperial**. São Paulo: Cia das Letras, 1996.
2. CHAVES, Cleide. A assistência à saúde no Sertão baiano: as origens da Santa Casa de Misericórdia de Vitória da Conquista (1913-1932). In: **História da saúde e das doenças na Bahia: séculos XIX e XX**. Vitória da Conquista: Uesb, 2013.
3. Jornal A NOTÍCIA, ano II, Editorial, 1920. Arquivo Pessoal Dr. Ruy Medeiros, Vitória da Conquista.
4. Jornal A PALAVRA, ano III, Editorial, 1919/1920. Arquivo Pessoal Dr. Ruy Medeiros, Vitória da Conquista.
5. SOUZA, Christiane Maria Cruz; HOCHMAN, Gilberto. **Ano de nove, Ano de varíola: a epidemia de 1919, em Salvador, Bahia**. Fênix - Revista de História e Estudos Culturais, [S.l.], v.9, n.3, p.1--19, 2012. Disponível em: <https://www.revistafenix.pro.br/revistafenix/article/view/412>.

Epidemia de varíola em números (1919-1920)					
Atendimento do Hospital da Santa Casa de Misericórdia		Atendimento particular (Dr. Portellada)		TOTAL	
Número de casos	Número de mortes	Número de casos	Número de mortes	Número de casos	Número de mortes
Aproximadamente 686	103	133	37	Aproximadamente 819	140

TABELA